



Convenção Coletiva 2007

Conforme a Convenção Coletiva 2007, firmada entre o SECRASO-RS e o SENALBA/RS, ficou estabelecido que os empregadores ficam obrigados a recolher para o SECRASO-RS, às suas expensas, no dia 10 (dez) de maio de 2007, em uma única parcela, conforme as cláusulas 4.45.2 e 4.44 da convenção coletiva de trabalho 2007. Caso a entidade não possua empregados ou o total da folha bruta de pagamento seja igual ou inferior a R\$ 900,00, o valor a recolher será pelo mínimo de R\$ 30,00 (trinta reais). Para a entidade que tiver o valor superior a R\$ 900,00 com a folha de pagamento dos seus

CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL PARA O ANO DE 2007		
GRUPO	Total bruto da folha de pagamento Abril/2007 (em Reais)	Valor a recolher
1	Não possui funcionário – RAIS negativa	Contribuição mínima de R\$ 30,00
2	De R\$ 0,01 até R\$ 900,00	Contribuição mínima de R\$ 30,00
3	De R\$ 900,01 Em diante	4% sobre a folha de pagamento

empregados, será aplicado o percentual de 4% (quatro por cento) do total da folha bruta de pagamento, tendo como base o mês de abril de 2007. O empregador que deixar de proceder aos recolhimentos das contribuições assistenciais devidas aos

SENALBAS e ao SECRASO-RS nos prazos fixados, pagará, além do valor devido, juros de 1% (um por cento) ao mês, e multa em quantia equivalente a 2% (dois por cento) sobre o valor total devido em favor do sindicato prejudicado.

Indenização pelo dano moral da pessoa jurídica

Por muito tempo se questionou, e até certo modo o pensamento jurídico rejeitava a possibilidade, de que a pessoa jurídica sofresse dano moral; situação que se modificou, vindo a ser acolhido pelo Judiciário o posicionamento de reconhecimento do dano moral para as empresas através da “Súmula 227 – A pessoa jurídica pode sofrer dano moral” – do Superior Tribunal de Justiça.

Portanto, toda vez que a empresa ou qualquer entidade venha a sofrer lesões na sua reputação, abalo no seu crédito, ou mesmo constrangimentos

discriminatórios está em plena evidência a possibilidade de exigência de uma justa reparação por danos morais.

Assim decidiu o Juizado de Direito da 1ª Vara Cível da Comarca de Esteio/RS no processo nº. 014/1.05. 0000039-3, ao condenar o Banco Bradesco S.A. e outro, a indenizar o SECRASO-RS por lançarem protesto cambiário no CNPJ do Sindicato por engano. Evidente que a decisão é factível de recurso de apelação, contudo, a jurisprudência vem se posicionando em sentido de confirmação quanto a enganos como esse, que motivou prejuízos à imagem do SECRASO-RS porque uma

determinada empresa, na sua transação, colocou o CNPJ do Sindicato ao invés do seu, vindo o BRADESCO, quando da cobrança, protestar a dívida com o indevido envolvimento do SECRASO-RS. Essa situação serve de orientação a todos quantos, envolvidos indevida e imotivadamente, tenham de enfrentar semelhante tipo de constrangimento, bastando repassar ao Setor Jurídico do SECRASO-RS tais fatos para que se enviem os procedimentos necessários na proteção do crédito, da reputação e inclusive a obtenção de uma justa reparação.



SECRASO

EXPEDIENTE/SUMÁRIO

Diretoria

Clyton Baptista Ruperti **PRESIDENTE**
Loiva Therezinha N. de Oliveira **VICE-PRESIDENTE**
Elaine Beatriz D. Timmen **DIRETORA-TESOUREIRA**
Oswaldo Oliveira da Silva **DIRETOR-SECRETÁRIO**
Roni Ferrari, Guacyr de **SUPLENTE DA DIRETORIA**
Llano Bueno, Lídia Regina
da Rocha e Maria Fátima
dos Santos
Wilson de Oliveira Moreira **SECRETÁRIO-GERAL E
COORDENADOR DAS
DELEGACIAS REGIONAIS**

Conselho Fiscal

Rogério Pavoski Kechinski,
Luís Antonio Brum Silveira e Jairo Domingos Bueno
Suplentes do Conselho Fiscal
Tânia Luzia L. de Marins,
Claudeonor B. Rodrigues e Ênio Edson Garcia

Secraso/RS

Avenida Ipiranga, 550 – Porto Alegre/RS
Fone: (51) 3212-2081
E-mail: secraso@terra.com.br
Site: www.secraso-rs.com.br

Delegacia Regional da Grande Porto Alegre

Avenida Ipiranga, 550 – Porto Alegre/RS
Fone: (51) 3212-2081
E-mail: secraso@terra.com.br

Delegacia Regional de Carazinho

Avenida Flores da Cunha, 1.184/sala 601 – Edifício
Avenida – Carazinho/RS – Fone: (54) 331-6236
E-mail: carazinhor@secraso-rs.com.br

Delegacia Regional de Ijuí

Rua José Bonifácio, 328/ sala 309 – Ijuí/RS
Fone: (55) 3332-8236
E-mail: iju@secraso-rs.com.br

Delegacia Regional de Pelotas

Rua General Neto, 778/ sala 303 – Pelotas/RS
Fone: (53) 3028-1224
E-mail: pelotas@secraso-rs.com.br

Delegacia Regional de Santa Maria

Rua Dr. Bozano, 1.147/sala 402 – Santa Maria/RS
Fone: (55) 3026-8778
E-mail: santamaria@secraso-rs.com.br

Delegacia Regional de Santa Rosa

Rua Minas Gerais, 55/ sala 804 – Santa Rosa/RS
Fone: (55) 3512-1261
E-mail: santarosa@secraso-rs.com.br

Delegacia Regional Serra/RS

Avenida Sinimbu, 2.091/ sala 402 – Edifício Adélia
Lazarotto – Caxias do Sul/RS
Fone: (54) 221-0864
E-mail: secrasocax@terra.com.br

Jornalista responsável

César Krob – MTb 3991/76

Redação:

César Krob e
Luís Gustavo Van Ondheusden/Especial.
E-mail: comunicacao.secraso@terra.com.br
Fones: (51) 3212-2081 ou 3212-3133

Projeto Gráfico:

Cássio Matos
Fotos: Jackson Ciceri, Luís Gustavo
Van Ondheusden/Especial
e Arquivo/Secraso-RS

Ilustrações:

Marcos Strey

Fotolito e Impressão:

Ideograf

Tiragem: 1.500 exemplares

PÁGINAS 04/05



Há 10 anos, através da reciclagem do lixo, o Centro de Educação Ambiental gera dignidade para uma das regiões mais carentes da Capital.



PÁGINA /06

Os positivos resultados do balanço 2006 do Secraso-RS.

PÁGINA /07

Crescimento e desenvolvimento adequados: uma preocupação constante dos pais. Confira, também, a agenda da nutrição para maio e junho.



PÁGINA /08

Vigilante, a Assessoria Jurídica do Secraso-RS contesta autuações do Conselho de Enfermagem.

DENTRO

FIQUE POR

CONGREGARH 2007

Ocorre, de 14 a 16 de maio, na PUCRS, o CONGREGARH 2007, evento que segue a linha das edições anteriores voltada para o desenvolvimento de um novo paradigma para a condução da gestão orgânica e evolutiva das pessoas nas organizações. A atividade está constituída por três momentos: o ser, apresentando um paradigma em que os valores norteiam comportamentos e transformam resultados; o conhecer, permitindo a compreensão de como se constituem os elementos de uma organização; e, por fim, o realizar, enfatizando que é preciso aproveitar a diversidade e a complementaridade para a geração de um resultado de alta performance e sustentável. Palestras e painéis que reflitam sobre ética, justiça, lealdade, simplicidade, cooperação, inclusividade, imparcialidade e competitividade farão parte da programação. Entre os palestrantes e painelistas estão o Diretor-Presidente das Lojas Renner, José Galló, e o jornalista da Rede Globo de Televisão, Caco Barcellos. Mais detalhes pelo www.abrhrs.com.br.

CONCURSO AMB

A Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) realizará concurso que vai premiar abrigos e órgãos mais eficazes no que diz respeito ao retorno de crianças e adolescentes ao convívio familiar. O prêmio é uma ação da campanha Mude um Destino, que alerta a sociedade sobre as condições em abrigos e auxilia nos processos de doação, além de mostrar que abrigos não são lugares para permanência definitiva. Os interessados podem se inscrever até o dia 14 de maio pelo telefone (51) 2103.9037. Mais informações pelo www.amb.com.br.

SEMANA FARROUPILHA

Até o dia 31 de maio podem ser feitas as inscrições para o concurso que irá escolher a música-tema da Semana Farroupilha de 2007. Para tanto, os interessados devem proceder o preenchimento do formulário no site www.semanafarroupilha.com.br ou na sede do Instituto Gaúcho de Tradição e Folclore (Av. Borges de Medeiros, 1501, sala 10), em Porto Alegre. A terceira edição do concurso, que procura estimular a participação de compositores gaúchos, irá premiar o vencedor com R\$ 2 mil.



A PALAVRA

DO PRESIDENTE



Prezados associados e filiados!

Com o ano engrenado em sua marcha plena, retomamos nosso contato costumeiro com os amigos e companheiros com os quais compartilhamos os encontros periódicos deste nosso informativo, oportunidade em que manifestamos a satisfação por mais uma etapa dos compromissos que mantemos com os nossos segmentos pela plena aprovação das contas do exercício 2006. Ao falarmos nas contas de 2006 não o fazemos com sentido laudatório ou memorando a importância desse empreendimento, o qual julgamos como um compromisso comum e necessário; apenas registramos dessas contas o projeto que executamos no ano 2006, que foi a festa do “mês da criança feliz” (ocasião em que se homenageou o Dr. Salvador Rangel), no qual alcançamos um universo de aproximadamente 8.000 (oito mil crianças).

Já determinamos as providências para que se inicie o projeto “mês da criança feliz” (sempre em homenagem ao Dr. Salvador Rangel), atendendo um público infantil ainda maior do que aquele que participou no ano passado. Portanto todas as entidades interessadas podem contatar com o Setor de Relações Sindicais e, junto aos nossos colaboradores, proceder na inscrição das suas crianças para essa festa que projetamos seja maior e com mais atrativos.

A elaboração desse projeto comporta, como no ano passado, a parceria com empresas e entidades que vejam no nosso empreendimento uma realização para o futuro, num autêntico investimento para o amanhã na matéria prima mais importante que dispomos - as nossas crianças.

Fechamos a Convenção Coletiva com o SENALBA/RS e já estaremos, no mês de abril, acertando uma recuperação aos trabalhadores sem que seja necessária a renegociação desses pisos no mês de julho, como fizemos nos anos antecedentes. Esse fato veio sendo motivado pela antecipação do Salário Mínimo, do mês de maio para abril, fazendo com que os pisos normativos ficassem em patamares inferiores ao mesmo Salário Mínimo e por isso gerando conflito entre o interesse dos trabalhadores e a situação das nossas entidades.

Podemos assegurar que, do ano que vem em diante, não teremos mais sobreposições e renegociações, nossas relações se estabilizarão.

Finalizamos invocando o pensamento de Ortega y Gases que diz: “A vida nós não ganhamos pronta; porém é a luta incessante pela sua construção que nos dá o prazer de viver.”

Tenham uma boa leitura.

Clyton Baptista Rupert
Presidente

SPAAN e CRA-RS: parceria para o futuro

A Sociedade Porto-Alegrense de Auxílio aos Necessitados (SPAAN) oficializou no início de 2007 uma parceria com o Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Sul (CRA-RS). A entidade será beneficiada através de diversas ações, entre elas o desenvolvimento do seu Planejamento Estratégico para os próximos sete anos, considerada uma das mais importantes desse acordo.

O objetivo da união entre as duas entidades é de promover a divulgação da atuação e resultados de ambas para a sociedade gaúcha. Além disso, o CRA/RS divulgará textos elaborados pela SPAAN em seus informativos periódicos - impresso e eletrônico - e através de newsletters, além de boletos bancários para doações.

Para o presidente da SPAAN, Ederon Amaro Soares da Silva, a parceria com o Conselho Regional de Administração é uma das mais importantes em toda a história da enti-



Diretorias das duas entidades firmaram importante parceria

dade que preside. “Ela vai nos apresentar uma gestão empresarial, uma visão que antes não tínhamos a possibilidade de ‘fazer’. Teremos melhoras na administração e na captação de recursos, através do envio periódico de boletos bancários aos 31.000 profissionais cadastrados na base do CRA-RS”, afirma Ederon.

Os trabalhos começaram a cerca de dois meses e estão sendo realizados por três administradores e uma psicóloga do CRA-RS. A primeira etapa já iniciada é a aplicação de dinâmicas de grupo, onde funcionários e voluntários passam a ter uma visão holística da entidade.

Esta é a primeira vez que a SPAAN faz uso de uma consultoria para profissionalizar a sua gestão. Ederon acha que a entidade deve tornar-se flexível e dinâmica, adaptando-se às novas exigências sociais. A população brasileira está ficando mais velha, a expectativa de vida aumentou, e, sendo assim, a SPAAN precisa estar preparada para oferecer mais e melhores serviços à comunidade gaúcha.



Centro de Educação Ambiental: quando o lixo faz a diferença



**Projeto da AABB
atende crianças
carentes da Zona
Sul da Capital**

AABB Comunidade poderá receber doações do imposto de renda

Destaque na edição nº 35 do jornal do SECRASO-RS de junho de 2006, o projeto AABB Comunidade acaba de ter aprovação pelo Conselho Municipal do Direito da Criança e do Adolescente, e passará a receber doações do imposto de renda devido por pessoas físicas e jurídicas para a realização de suas atividades. Toda a instituição que trabalha com crianças tem de ser cadastrada no Conselho Municipal; assim, após meio ano de registro e frequência nas reuniões do Conselho, a entidade poderá passar a receber esses benefícios, cujos limites são de 6% para pessoas físicas, e de 1% para pessoas jurídicas. Em ambos os casos os valores poderão ser abatidos do imposto de renda.

Mais de 150 crianças, de fevereiro a dezembro de 2006, foram atendidas direta e indiretamente pela iniciativa da AABB/Porto Alegre. Ao total foram realizados 240 atendimentos médicos e 75 procedimentos odontológicos. Mais informações sobre o Projeto podem ser encontradas no site www.aabbportoalegre.com.br.

O Projeto

A AABB/Porto Alegre aderiu, no 2º semestre de 2005, ao AABB Comunidade, programa que une educação, saúde, cultura, esporte, lazer e cidadania para proporcionar novas perspectivas de vida a crianças de famílias em risco de exclusão social. O público-alvo, formado por alunos das escolas Custódio de Mello e Anísio Teixeira, tem faixa etária entre 7 e 12 anos. Todas as segundas, quartas e sextas-feiras 120 meninos e meninas são recepcionados na sede da AABB por uma equipe de educadores. A gurizada recebe, também, alimentação, acompanhamento médico, odontológico e fonoaudiológico.

A novidade para o ano de 2007 será o acompanhamento psicológico das crianças e de suas famílias. O programa, que começou em março, tem como parceiros Secretaria Estadual de Educação, Cassi, Sistema de Saúde Mãe de Deus, OdontoPrev, Ta no Prato, Banco de Alimentos, Nutrella, Comitê de Cidadania dos Funcionários do Banco do Brasil, Carris, Frigorífico Lunardelli, Secretaria Municipal do Esporte e Lazer, Corlac, Cooperforte e Brum Vídeo.

Fundado em 1996, o Centro de Educação Ambiental - CEA, presidido e criado por Marli Medeiros, é uma ONG que foi criada para tentar inibir a violência doméstica, a violência contra a mulher e a marginalização, tentando melhorar a qualidade de vida da comunidade da Vila Pinto. Com um grupo de mulheres decididas a lutar, promover e defender seus direitos, Marli criou o CEA, que hoje gera e facilita oportunidades para moradores de uma das regiões mais carentes da Capital.

Nesse espaço, são realizados programas que estimulam a comunidade no resgate à dignidade, auto-estima e valorização da pessoa: projetos de geração de trabalho e renda, de acesso à cultura, e, principalmente, o destaque à importância da seleção e reaproveitamento de materiais recicláveis para o desenvolvimento sustentável e para a proteção ambiental. Essa preocupação com o sustento do homem, ligada ao cuidado com o meio ambiente, é o que podemos chamar de cidadania ambiental.

O Centro de Triagem da Vila Pinto - CTVP - é um dos segmentos do CEA. Ele gera renda através da seleção de material reciclável. A separação é feita por tipo de resíduos: plástico, alumínio, papel, isopor etc. O lixo chega através de uma parceria com o Departamento Municipal de Limpeza Ur-



Alex Santos e Marli Medeiros

ba - DMLU. O sustento de muitas famílias está garantido através desse trabalho: todo material é vendido e a renda adquirida dividida entre os associados.

Outro segmento do CEA é o Centro Cultural James Kulisz - CEJAK, que também é beneficiado pela renda gerada pelo CTVP. Para a presidente, Marli Medeiros, "os moradores da vila começaram a sentir que era possível mudar, melhorando suas condições de vida. Eles queriam fazer parte da sociedade, da qual estavam excluídos". Hoje, mais de 1.400 pessoas, entre crianças, jovens e adultos são atendidas. "É um trabalho



Lixo gera renda e cultura

de inclusão social através da cultura", explica.

Os jovens podem se inscrever em oficinas de costura, informática, teatro, mosaico, dança, entre outros. Uma sala de cinema, resultado da parceria entre pessoas físicas e jurídicas, como o vereador Adeli Sell, GNC Cinemas e Facsom Sistema Produtos Áudio e Vídeo, e uma Biblioteca, qualificada pela Braskem - que capacitou e remunerou por três meses duas pessoas para seleção, catalogação, numeração e registro de livros - também fazem parte deste leque de opções que o CEJAK oferece ao pessoal da comunidade.



Comunidade ganhou acesso à informática



Biblioteca foi uma doação da Braskem



Oficina de mosaico é uma das ofertas do CEA

Para Alex Santos, o "Pantera", Coordenador de Eventos do CEJAK, é impressionante ver como se comporta uma criança fora e dentro daquele espaço.

"Aqui a gente vê ela brincando com um carrinho, e o contraste é grande quando lembramos que lá fora ela está agindo em defesa própria, quase sempre tendo que brigar com alguém". Pantera conclui afirmando que "a infância de muitos na vila é interrompida cedo, e nesse espaço eles podem voltar a ser criança".

O reconhecimento não poderia deixar de vir. Tanto o Centro de Educação Ambiental, quanto sua criadora, já foram premiados por diversas vezes. Marli Medeiros já recebeu da Assembléia Legislativa do Estado a distinção de Mulher Cidadã e o Prêmio Líderes e Vencedores. Já o CEA foi merecedor do Prêmio Farroupilha Atitude Social, na Categoria Destaque Ambiental 2006. Premiações internacionais também já vieram de Hannover e Montevidéu.

Todo esse trabalho desenvolvido somente é possível pela proposta inicial do CEA: o de gerar e facilitar oportunidades, crescimento pessoal e qualificação profissional através da separação do lixo. Portanto, fica a frase: "Separe seu lixo, você contribui para a preservação do meio ambiente e para o sustento de muitas famílias".



**Loide Colisse
recebendo
a doação
de Miguel
Braga**

Um gesto de solidariedade

A Clínica Esperança, fundada em 1997 por uma missionária sueca - Mary Taranger -, abriga crianças soropositivas. No final de março, a entidade recebeu uma visita inesperada. O garoto Miguel Bratti Braga, de 10 anos, comovido com a proposta da clínica, doou seus brinquedos às 21 crianças que são atendidas no local.

Miguel, que mora com a mãe, gosta de navegar na internet e de brincar com seu novo vídeo game, um Playstation 1. Assim que conheceu a clínica, resolveu separar alguns brinquedos, entre eles o seu antigo jogo, um Nintendo 64, que estava guardado. Quatro cartuchos do Nintendo não estavam funcionando, mas foram levados à B & B Games (Av. Padre Cacique, nº 1000, em frente ao Beira-Rio), cuja direção se comoveu com a história de solidariedade do guri e deu o conserto de cortesia.

Para a presidente da Clínica Esperança, Loide Linhares Colisse, no cargo desde a fundação da entidade, o gesto é muito bem-vindo e importante para aquelas crianças. "Elas precisam de movimento, necessitam de novidades. Tem de haver uma motivação maior para elas, e o vídeo game lhes fará muito bem", explica.

Já que a clínica não conta com professores de educação física, o vídeo game será uma atração maior para os meninos. "Eles precisam praticar esportes, se envolver mais com alguma atividade. As meninas têm mais facilidade, pois encontram outros tipos de tarefas que suprem essa carência", afirma Loide.

A clínica conta com o trabalho voluntário de alguns profissionais, como psicóloga, dermatologista e assistente social, e admite ter dificuldades com a folha de pagamento. "Falta dinheiro para luz, água, etc. Seria bom se conseguíssemos alguém que pudesse nos ajudar com isso", conclui a presidente da instituição, que em maio completa 10 anos.





EXERCÍCIO DE 2006

Demonstrações Financeiras

BALANÇO ENCERRADO EM 31/12/2006 (ATIVO)	Circulante	894.457,64
	Disponível	384.089,32
	Caixa e Bancos	48.587,09
	Aplicações Financeiras	335.502,23
	Contas a Receber	
	Contribuições a receber	492.814,32
	Outros Créditos	
	Adiantamentos a receber	17.554,00
	Permanente	837.306,17
	Imobilizado	835.013,05
(-) Depreciação acumulada	(22.133,56)	
Diferido	24.426,68	
TOTAL DO ATIVO	1.731.763,81	

(PASSIVO)	Circulante	11.717,88
	Obrigações Fiscais	
	Impostos e Tributos a recolher	11.717,88
	Patrimônio Social	1.720.045,93
	Fundo de Custeio e Assistência	16.169,31
	Reserva de Reavaliação	231.378,56
	Superávit do exercício	14.867,72
	Superávit acumulado	1.457.630,34
TOTAL DO PASSIVO	1.731.763,81	

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

RECEITA	Receita Operacional	
	Rec. de Contrib.Sind. e Assist.	1.240.372,39
	Receitas Não Operacionais	
	Receitas Financeiras	154.720,93

DESPESAS	Despesas Operacionais	(1.380.225,60)
	Despesas com Associados	(746.478,47)
	Despesas com Pessoal	(287.600,08)
	Despesas Gerais	(218.882,02)
	Despesas de Apoio	(100.798,73)
	Despesas Financeiras	(26.466,30)
	Resultado líquido operacional	14.867,72
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	14.867,72	

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DO BALANÇO DO EXERCÍCIO FINDO DE 2006

1 - Base de preparação e apresentação das Demonstrações Financeiras:

As demonstrações financeiras são elaboradas com observância das disposições contidas na Lei 6404/76.

2 - Principais Práticas Contábeis Adotadas:

- Apuração do Resultado – O regime contábil adotado é o de competência. As receitas são lançadas no momento de ingresso do pagamento das contribuições de seus associados e afiliados.
- As aplicações financeiras são registradas pelo valor de aplicação acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.
- O Imobilizado está avaliado ao custo de aquisição acrescido de sua reavaliação. As taxas de depreciação utilizadas são: Prédios e Benfeitorias: 4%, Móveis e Utensílios: 10%, Equipamentos de Telefonia: 10%, Máquinas e Equipamentos: 10% e Equipamentos de Informática 20%.
- O Patrimônio Social é representado pelo capital inicial da entidade acrescido de superávits/déficits apurados anualmente e reavaliação de ativos.

Carlos Leomar da Silva Rosa
Contador CRC/RS 59.597
CPF 575.636.080-87

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do SECRASO-RS, constituído pelos conselheiros OSWALDO OLIVEIRA DA SILVA, CELESTINO VOLPATO e RONI FERRARI, sob a presidência do primeiro, reuniu-se, nesta data, na sede do Sindicato, sito na Av. Ipiranga, nº 550, para exame e análise do Balanço Patrimonial referente ao exercício de 2006.

PARECER

Ao final dos trabalhos, após exame, verificou-se que o movimento contábil lançado nas contas do Ativo e Passivo refletem a realidade econômico-financeira do SECRASO.

O Conselho é de parecer que o balanço está correto e em condições, o que autoriza a recomendação de sua aprovação pela Assembléia Geral.

Porto Alegre, RS, 27 de março de 2007.

Oswaldo Oliveira da Silva
Conselheiro Presidente

Celestino Volpato
Conselheiro

Roni Ferrari
Conselheiro



Este assunto, normalmente, provoca grande interesse na família. Desde o nascimento, os pais preocupam-se com o crescimento de seus filhos. É comum ouvir frases como estas: “Será que meu filho vai ser mais alto do que eu?”, “Será que ele está crescendo certo?”. Ou então afirmações como “Meu sobrinho, com esta idade, já era bem mais alto”. E por aí vai.

De fato, o crescimento da criança depende de tantos fatores que um grau moderado de ansiedade é normal. Não se pode garantir, por exemplo, que pais altos tenham filhos altos, ou que, ao contrário, pais baixos tenham necessariamente filhos da mesma altura. Além da hereditariedade, a gestação, o tipo de alimentação, os hormônios, certas doenças e medicamentos influenciam a estatura final. Alguns destes fatores, como por exemplo a hereditariedade, não podem ser modificados pela ação dos pais, mas a alimentação e os cuidados na gestação são áreas de atuação importantes para a obtenção da plena realização do potencial genético da criança. A herança genética é o fator mais previsível e importante na determinação do crescimento. É muito forte a influência da altura dos pais e dos familiares. Assim, se existem apenas pessoas altas na família, a criança tem grandes chances de crescer com o mesmo padrão. Se são todos baixos, a criança provavelmente não fugirá à regra.

Deve-se lembrar, contudo, de que a herança genética, apesar de ser o mais importante fator na definição da altura de uma pessoa, não é o único. Outros aspectos facilitarão ou impedirão a criança de atingir o seu potencial genético, como, por exemplo, a saúde da mãe durante a gestação e a alimentação da criança depois do nascimento. Os fatores alimentares são os mais facilmente controláveis e



só dependem do meio em que ela vive, ou seja, da disponibilidade de nutrientes. Uma criança que não recebe todos os nutrientes na quantidade de que precisa apresentará problemas em seu crescimento. Basta a carência de uma única vitamina, por exemplo, para que a formação dos tecidos seja afetada de alguma forma. Não havendo doenças ou deficiência de hormônio, uma boa alimentação permite que a criança cresça de acordo com o seu potencial genético.

A velocidade de crescimento no decorrer da vida não é uniforme. Ora acontece lentamente, ora muito rápido. Em três momentos da vida o crescimento é muito acelerado. O primeiro ocorre enquanto a criança está dentro do útero, por isso é importante fazer o pré-natal e

cuidar da saúde durante a gravidez. O segundo acontece durante o primeiro ano de vida. Já o terceiro se dá na puberdade (adolescência), quando começam a se definir as características sexuais secundárias.

O ganho de peso e a altura devem estar em sintonia. Não é normal a criança crescer muito e ganhar pouco peso. Ou, ao contrário, aumentar de peso sem o devido ganho na altura. Portanto, deve-se avaliar com frequência a velocidade com que a criança está ganhando peso e altura em um determinado período. Dessa maneira, fica mais fácil identificar qualquer alteração.

Liliane de Bem e Canto
Nutricionista – CRN 1971

O Secraso-RS proporciona, às entidades associadas, o setor de Orientação Nutricional que beneficia Escolas de Educação Infantil, Instituições comunitárias, assistenciais e Recreativas através de cursos de treinamento e capacitação para funcionários. Inscreva seus funcionários pelo telefone (51) 3212-3133.

MAIO

Dia 8, terça-feira, das 16h às 17h45min.

Módulo I – Regras Práticas de Higiene Ambiental, Pessoal e de Alimentos. Destinado a manipuladores de alimentos: cozinheiras e auxiliares de cozinha.

Dia 15, terça-feira, das 16h às 18h.

Módulo II – Falando sobre Economia, Estocagem, Conservação e Congelamento de Alimentos. Destinado a manipuladores de alimentos.

Dia 22, terça-feira, das 16h às 17h30min.

Módulo IV – A Alimentação do Adulto: falando sobre saúde e qualidade de vida. Destinado a adultos em geral.

Dia 29, terça-feira, das 16h às 17h30min.

Módulo V – Os Alimentos e suas Funções: sugestões de receitas com

AGENDA NUTRIÇÃO

aproveitamento integral de alimentos. Destinado a cozinheiras e auxiliares de cozinha.

JUNHO
Dia 5, terça-feira, das 16h às 17h30min.

Módulo VI – Elaboração de cardápios: técnicas e estratégias para a montagem de cardápios equilibrados. Destinado a cozinheiras e coordenadores.

Dia 12, terça-feira, das 16h às 18h.

Módulos III – O Alimento e a Criança: o guia alimentar e o desenvolvimento de hábitos nutricionais saudáveis. Destinado a professores e coordenadores.

Dia 19, terça-feira, das 16h às 17h30min.

Módulo X – Noções Básicas de Primeiros Socorros voltados as rotinas escolares. Destinado a coordenadores e professores.

Dia 26, terça-feira, das 16h às 17h30min.

Módulo IX – Gestão em Escolas de Educação Infantil: Normas técnicas da Saúde. Destinado a gestores e coordenadores.



Autuações descabidas

Sistematicamente, o COREN/RS vem realizando visitas fiscalizatórias junto as Entidades Assistenciais, objetivando a fiscalização do exercício dos profissionais de enfermagem. Assim, tem se verificado com frequência a lavratura de Autos de Relatório de Visita Fiscalizatória, de Infração e inclusive Multa, alegando a não observação de dispositivos legais.

Devemos dizer que tais apontamentos apresentam-se fora da realidade dessas entidades, uma vez que suas atividades-fim são de acolhida e assistência à pessoas idosas, não prestando atendimento de saúde ou terapêuticos.

Assim, com o objetivo de fundamentar suas autuações, o COREN-RS

indica como base legal o Dec. - nº 94.406 de 08.06.87, as Leis - nº 7.498, de 25.06.86 - nº 6.437, de 20.08.77 - nº 775, de 6.08.49 - nº 10.098, de 09.11.00 - nº 6.839, de 30.10.80, e as Resoluções do COFEN de nº 146, 191, 255, 299 e 302, a RDC nº 283 e a Portaria da Anvisa nº 1.868/2005. No entanto, todos os dispositivos não mantêm qualquer relação com as atividades das entidades autuadas.

A exigência de enfermeiros nos quadros dessas entidades revela-se descabida, pois vislumbrando-se a legislação acima, é possível concluir que as mesmas discorrem sobre a formação técnica, acadêmica e a necessidade da contratação de enfermeiro para os programas de planejamento das instituições, públicas ou privadas, na área da saúde. Como já mencionado, as entidades em pauta



têm como finalidade a acolhida e a assistência de pessoas idosas, não realizando programas no campo da saúde.

Outros itens geralmente reclamados pelo Conselho, são a “Existência de profissional com formação e não inscrito no COREN-RS” e a “Certidão Negativa de Débito Junto ao COREN-RS”, que se configuram como atos ilegais, pois tais controles da regularidade profissional e adimplemento das anuidades são atribuições exclusivamente desse Conselho de Classe e não das entidades. Vale mencionar que existem julgados do Tribunal Regional Federal da 4ª Região entendendo serem, referidos atos, coação ilegal, pois o COREN/RS somente pode realizar a cobrança de suas anuidades através de procedimento próprio, além de

outras medidas de cunho administrativo interno, e não constringendo as entidades a fornecerem registros de regularidade dos pagamentos de seus enfermeiros.

Também é cobrada das entidades a falta do Registro da Empresa, contudo, como já exaustivamente mencionado, a atividade dessas instituições não tem relação com a área da saúde, não lhes sendo aplicável nenhum dos preceitos legais anteriormente referidos, pois não realizam qualquer serviço terapêutico. Observando-se o art. 1º da Lei nº 6.839, de 30 de outubro de 1980, é importante destacar que os registros de empresas nos Conselhos de Classe, se dão exclusi-

vamente para as organizações que possuam atividade básica ou aquelas que prestem a terceiro serviços ou programas de saúde.

É importante reconhecer o zelo e a seriedade do COREN/RS no trato da sua classe profissional, todavia, esse cuidado pode ocasionar excessos na sua atuação, gerando uma sobreposição em área de competência da Vigilância Sanitária.

Igualmente sempre vigilante, o SECRASO/RS permanece a disposição de seus associados para elaborar pareceres, defesas administrativas e, se necessário, atuar junto a processos judiciais que preservem o conceito puramente de solidariedade que norteia essa categoria de filiados.

Dr. Wilson de Oliveira Moreira Jr.
Assessor Jurídico do Secraso-RS